

Romanipen Danças Ciganas

Projeto LIC nº 469 | Valor solicitado R\$ 60.000,00 **Reprovado**

Bárbara Gorgatti Riechelmann Pedersoli

E-mail: babigorgatti@gmail.com

Área de enquadramento

[Dança]

Cultura de uma Comunidade Tradicional Mundial

Apresentação

-Romanipen no dialeto cigano Romanês significa identidade cigana, Alma Cigana \r\n\r\nCultura cigana\r\n\r\nA cultura cigana sempre exerceu fascínio no imaginário das pessoas. Seu modo de vida nômade, suas roupas coloridas, o contato harmonioso com a natureza, a música encantadora, seu idioma próprio, e principalmente os seus dons artísticos e suas danças. Muito mais que uma forma de expressão cultural, a dança simboliza todos os sentimentos e mistérios do povo cigano. Dança-se para comemorar, para afastar más vibrações, saudar os noivos, os nascimentos e celebrar o amor. Podemos dizer que a alma de seu povo encontra na dança e nas artes sua mais bela forma de expressar-se. A energia, o olhar, os gestos e os instrumentos tocam fundo no coração dos dançarinos e em todos os que têm o prazer de contemplar seu bailado. Participar, dançando ou assistindo, de uma verdadeira dança cigana é nutrir a alma de paixão, poesia e alegria. Toda cultura e mistério que envolve os ciganos e a história de um povo que viajou o mundo, foi perseguido e discriminado, assassinados tanto os judeus no holocausto e ainda hoje enfrentam preconceito em diversos países, mas nunca abandonam seus ideais de liberdade e se mantem fieis aos seus costumes, demonstrando firmeza e paixão pela vida, os valores pela família e respeito aos mais velhos e crianças . \r\nO Primeiro Congresso Mundial Rom ocorreu em Londres, no dia 8 de abril de 1971. Lá, ficou definido o dia Internacional do Povo Cigano (08/04) ,o uso de uma bandeira única para todos os romas (ciganos) e a adoção da canção Djelem Djelem como hino internacional, quando se pensou ser necessário fazer um hino e uma bandeira comum que unificasse as diversas comunidades ciganas dispersas por todo o mundo, foi composta pelo rom de origem sérvia Zarko Jovanovic, que experimentou os horrores do Porajmos (holocausto) em sua própria carne e alma. Ele foi prisioneiro em três campos de concentração diferentes, sobreviveu, mas, ao final da guerra, havia perdido quase toda a sua família.\r\nTodo esse sofrimento está expresso, em forma de lamento, na letra de Djelem, Djelem, que foi escolhida justamente por ilustrar um quadro fiel do horror não apenas da perseguição durante a Segunda Guerra Mundial, mas de toda a perseguição, discriminação e preconceito que os roma sofreram ao longo de sua história.\r\nA dança e a música sempre foram parte integrante das realizações culturais de etnias que povoaram ou que habitam o globo terrestre. Todos os povos expressam seus sentimentos de alegria, lamento, vitórias e religiosidade através de cânticos e danças.\r\nHá um ditado que diz: "Quem dança é mais feliz" e creio que é absoluta verdade esta afirmação. Sabemos que com tantos benefícios, a dança faz com que os níveis de stress, doenças e desentendimentos caiam drasticamente, o que contribui para a sociedade como um todo.\r\n\r\n